Autor: Pedro Victor Santana

Benevides





Grupo de Pesquisa em Bioinformática e Biologia Computacional

BioDockFlow

Índice

<u>Objetivo</u>	1
Monitoramento do processo	1
Fases do processo	2
Fluxo de Trabalho	4
Atividades	5
Descrição das Atividades para Documentação	6
Descrição das Atividades para Refatoração, Correção de Bugs, Novos Requisitos Mudanca de Requisitos	<u>e</u> 9
<u>Descrição das Atividades para Dockerização</u>	13
Melhorias	19

Objetivo

Este processo tem por objetivo gerenciar todos os eventos relacionados aos requisitos do produto a ser desenvolvido pelo projeto. Dentro do escopo de gerenciar destacam-se a definição das fases, especificação das atividades que compõem essas fases e definição da ferramenta de apoio.

Monitoramento do processo

É fundamental o uso de uma ferramenta de apoio para monitoramento das questões de manutenção (QM), validação dos atributos das QMs desde a primeira fase e acompanhamento da sua passagem correta até a conclusão. Para esse processo será utilizada a ferramenta <u>lira</u>. Deve ser configurado o fluxo de trabalho de acordo com as fases do processo.

Autor: Pedro Victor Santana

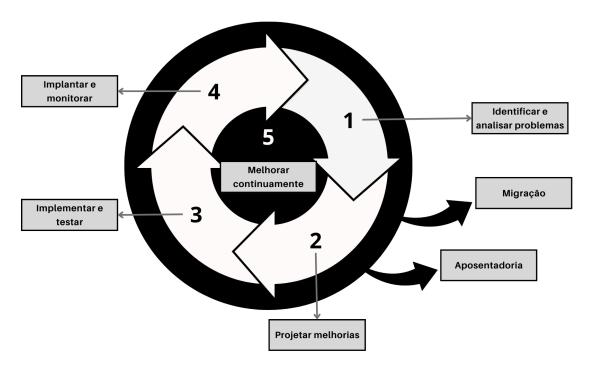
Benevides





Grupo de Pesquisa em Bioinformática e Biologia Computacional

Fases do processo



A fase 1, identificar e analisar problemas, é acionada por diversas fontes, como a análise do código-fonte, a revisão da documentação, a identificação de defeitos provenientes de testes ou validações em homologação, solicitações de mudanças pelos usuários e mudanças emergentes devido a alterações no ambiente de produção. As questões levantadas serão categorizadas: problemas identificados em testes e validações podem ser classificados como correção de bugs, novas solicitações de usuários como novos requisitos ou mudança de requisitos, a análise do código-fonte pode indicar a necessidade de refatoração, a revisão da documentação pode apontar a necessidade de atualização, e questões relacionadas ao ambiente de produção podem sugerir a necessidade de conteinerização com Docker para tornar o software mais independente. No entanto, a definição da categoria só poderá ser feita com precisão após uma análise detalhada, que identificará o risco e o impacto em outros módulos do software.

A segunda fase, projetar melhorias, envolve o planejamento da solução com base na categoria definida na fase anterior. Cada categoria possui atividades de planejamento e elaboração específicas, porém, o foco

Autor: Pedro Victor Santana

Benevides





Grupo de Pesquisa em Bioinformática e Biologia Computacional

principal aqui é identificar o que será feito e como será realizado. Nessa fase, são realizadas análises das condições em que a manutenção ocorrerá, bem como a avaliação de logs e mensagens que possam auxiliar na solução dos problemas. Dependendo das necessidades, a equipe de manutenção pode optar por trabalhar em questões de manutenção de forma isolada ou abordar um conjunto de questões simultaneamente, projetando-as juntas e desenvolvendo-as em paralelo, dentro de um mesmo período, para que esse conjunto forme uma entrega única.

Após a fase de projetar melhorias, a terceira fase envolve a implementação da solução, seguindo o escopo definido nas fases anteriores. Neste estágio, a solução é desenvolvida, testada e integrada ao software conforme o planejamento estabelecido. É fundamental que cada responsável por uma questão de manutenção realize testes de funcionalidade ao final de sua atividade, a fim de garantir que a implementação foi correta, ou seja, que não gerou novos pontos de manutenção em potencial e não impactou negativamente outros módulos do sistema.

A quarta fase engloba as atividades de deploy, como a atualização da versão do software em seu repositório, a preparação do ambiente de produção e a disponibilização do sistema para os usuários. No contexto do G2BC, devido à infraestrutura oferecida pelo servidor da UNEB, essa fase envolve uma colaboração entre a equipe de manutenção e uma equipe especializada em infraestrutura e redes. Juntas, elas realizam a solicitação de URLs, a configuração de certificados digitais e a configuração do proxy no servidor para tornar as aplicações acessíveis através das URLs fornecidas. Além disso, o software deve ser monitorado regularmente para garantir a otimização de desempenho e seu pleno funcionamento no ambiente de produção.

A melhoria contínua representa a última fase do processo e envolve a revisão regular e a atualização do sistema, com o objetivo de manter a otimização de desempenho. Essa fase é aplicada tanto ao software quanto ao processo em si, considerando que estratégias específicas de manutenção podem ser desenvolvidas, revisadas e ajustadas conforme as necessidades ao final de cada ciclo de manutenção. Caso um conjunto de questões de manutenção seja abordado, ao término do período estipulado para a implementação de todas as atividades, será realizada uma reunião com a equipe de manutenção para identificar os pontos de melhoria e adaptar o processo ao contexto da equipe.

Autor: Pedro Victor Santana

Benevides





Grupo de Pesquisa em Bioinformática e Biologia Computacional

Fluxo de Trabalho

Atividades

_	_	_	_	

1-Identificar e analisar problemas

Atividade: Cadastrar questão de manutenção

Descrição:

Registro da questão de manutenção engatilhada por alguma das fontes.

Pré-condições:

• Necessidade de manutenção evidenciada por alguma fonte/motivo

Entradas:

N/A

Tarefas:

 Cadastrar questão de manutenção na ferramenta de apoio do processo informando uma descrição da razão/motivo, breve resumo e o tipo de manutenção a ser realizado.

Ferramenta:

• Criar item no quadro do projeto na guia da primeira fase

Saídas:

• QM - Questão de Manutenção registrada

Observações:

N/A

Fase:

1-Identificar e analisar problemas

Atividade: Refinar questão de manutenção

<u>Descrição</u>:

Registro da questão de manutenção engatilhada por alguma das fontes.

Pré-condições:

N/A

Entradas:

• QM registrada no Jira

Autor: Pedro Victor Santana

Benevides





Grupo de Pesquisa em Bioinformática e Biologia Computacional

Tarefas:

 Complementar a descrição da QM para incluir exatamente o que precisa ser modificado e quais módulos ou arquivos são afetados.

Ferramenta:

• Completar registro da QM no Jira com detalhamento da descrição

Saídas:

• Questão de Manutenção com descrição detalhada

Observações:

N/A

Fase:

1-Identificar e analisar problemas

Atividade: Analisar questão de manutenção

Descrição:

Analisar o impacto da QM, identificar as possíveis ações e requisitos necessários para completude na realização da manutenção.

Pré-condições:

N/A

Entradas:

• QM registrada no Jira

Tarefas:

- Avaliar impacto da mudança solicitada, analisando impacto nos requisitos, artefatos técnicos e no projeto (esforço, prazo, escopo, equipe, riscos).
- Avaliar se solicitação de mudança interna impacta os requisitos do Cliente visando envolvê-lo no desenvolvimento da manutenção.
- Complementar o registro da QM antes do desenvolvimento com as informações de risco, impacto, categoria (documentação, correção de bugs, dockerização, refatoração ou change request) e responsável
- Estimar tempo de realização da manutenção indicando na QM a data limite para conclusão

<u>Ferramenta</u>:

- Completar Registro da QM no Jira com os atributos de contexto
- Mover QM para a guia da próxima fase

Saídas:

Questão de Manutenção com registro completo

<u>Observações</u>:

• N/A

Descrição das Atividades para Documentação

Fase:

2-Projetar melhorias



Autor: Pedro Victor Santana

Benevides

Grupo de Pesquisa em Bioinformática e Biologia Computacional

Atividade: Identificar funcionalidades da aplicação Descrição: Mapear funcionalidades da aplicação Pré-condicões: Manutenção categorizada como Documentação Entradas: Código do servidor da aplicação Tarefas: Analisar o código da API identificando as funcionalidades/métodos presentes Ferramenta: N/A Saídas: Relação das funcionalidades da aplicação Observações:

=-	_	$\overline{}$		
<u>a</u>	<u> </u>	ᆫ	÷	

2-Projetar melhorias

N/A

Atividade: Identificar funcionalidades ausentes na documentação

Descrição:

Mapear funcionalidades que precisam ser documentadas

Pré-condicões:

N/A

Entradas:

- Relação das funcionalidades da aplicação
- Documentação da aplicação

Tarefas:

Comparar a documentação atual com as funcionalidades identificadas anteriormente

Ferramenta:

N/A •

Saídas:

Relação das funcionalidades ausentes na documentação

<u>Observações</u>:

N/A

Fase:

2-Projetar melhorias

Atividade: Identificar instruções de usabilidade ausentes na documentação

Autor: Pedro Victor Santana

Benevides





Grupo de Pesquisa em Bioinformática e Biologia Computacional

Descrição:

Identificação de instruções de usabilidade e configuração do ambiente de desenvolvimento que estão ausentes na documentação

Pré-condições:

N/A

Entradas:

• Documentação da aplicação

Tarefas:

• Seguir as instruções presentes na documentação atual para identificar passos ausentes

<u>Ferramenta</u>:

Mover QM no Jira para próxima fase

<u>Saídas</u>:

Lista de instruções de usabilidade e configuração a serem incluídas

Observações:

N/A

Fase:

3-Implementar e testar

Atividade: Atualizar documentação

Descrição:

Implementação da atualização da documentação com adição e atualização das funcionalidades necessárias bem como instruções de usabilidade e configuração do ambiente de desenvolvimento

Pré-condições:

N/A

Entradas:

- Documentação da aplicação
- Lista de instruções de usabilidade e configuração a serem incluídas
- Relação das funcionalidades ausentes na documentação

<u>Tarefas</u>:

N/A

Ferramentas:

N/A

<u>Saídas</u>:

Documentação atualizada

<u>Observações</u>:

N/A

Fase:

3-Implementar e testar

Atividade: Validar documentação

Descrição:

Validação da documentação seguindo as informações presentes na mesma após atualização

Benevides

Autor: Pedro Victor Santana





Grupo de Pesquisa em Bioinformática e Biologia Computacional

Pré-condições:
Entradas: • Documentação atualizada
Tarefas: • N/A
Ferramentas: ■ Mover QM no Jira para próxima fase
<u>Saídas</u> :
Observações:

Fase: ◆ 4-Implantar e monitorar
Atividade: Atualizar documentação
<u>Descrição</u> : Atualização da documentação no repositório da aplicação na branch principal
Pré-condições:
Entradas:
Tarefas: • N/A
Ferramentas: Mover QM no Jira para guia de Pronto Finalizar QM
Saídas: ◆ Repositório atualizado com nova documentação
Observações:

Descrição das Atividades para Refatoração, Correção de Bugs, Novos Requisitos e Mudança de Requisitos

Fase:	2-Projetar melhorias	
Atividad	<u>le</u> : Análisar Logs	

Autor: Pedro Victor Santana

Benevides





Grupo de Pesquisa em Bioinformática e Biologia Computacional

<u>Descrição</u>

Rastreio da origem e identificação do bug através da análise de logs da aplicação e mensagens de erro ao executar a funcionalidade

Pré-condições:

• Manutenção categorizada como Correção de Bugs

Entradas:

- Logs da aplicação
- Código da aplicação

Tarefas:

Identificar origem do bug para correção

Ferramentas:

• N/A

Saídas:

Arquivo/Módulo que precisa de correção identificado

Observações:

N/A

Fase:

2-Projetar melhorias

Atividade: Identificar módulos afetados

Descricão:

Identificação dos módulos do sistema que são/serão afetados

Pré-condições:

 Manutenção categorizada como Refatoração, Correção de Bugs, Novos Requisitos ou Mudança de Requisitos

Entradas:

Código da aplicação

Tarefas:

Mapear os arquivos que precisam ser alterados

Ferramentas:

• N/A

<u>Saídas</u>:

• Relação dos arquivos que precisam ser alterados

Observações:

N/A

Fase:

2-Projetar melhorias

Atividade: Identificar nível de dependência entre os módulos

Descrição:

Identificação das dependências do alvo da alteração com os demais módulos para maior clareza do risco e impacto da manutenção

Autor: Pedro Victor Santana Benevides





Grupo de Pesquisa em Bioinformática e Biologia Computacional

Pré-condições:

N/A

Entradas:

- Relação dos arquivos que precisam ser alterados
- Código da aplicação

Tarefas:

Identificar o grau de dependência do(s) arquivo(s) alvo da manutenção com demais

Ferramentas:

N/A

Saídas:

Relação dos arquivos que precisam ser alterados com níveis de impacto

<u>Observações</u>:

N/A

Fase:

2-Projetar melhorias

Atividade: Priorizar Implementação

Descrição:

Priorização das tarefas com base no nível de dependência entre o arquivo alvo e os demais módulos partindo dos mais acoplados para os mais simples

Pré-condições:

N/A

Entradas:

Relação dos arquivos que precisam ser alterados com níveis de impacto

Tarefas:

N/A •

Ferramentas:

Mover QM no Jira para próxima fase

Saídas:

Relação dos arquivos que precisam ser alterados priorizada por nível

Observações:

N/A

Fase:

3-Implementar e testar

Atividade: Iniciar branch

Descrição:

Iniciar branch no repositório da aplicação para implementação da solução

Pré-condições:

N/A

Entradas:

Repositório da aplicação

Autor: Pedro Victor Santana

Benevides





Grupo de Pesquisa em Bioinformática e Biologia Computacional

Tarefas: ■ N/A
Ferramentas: • N/A
Saídas: Branch criada no repositório
Observações: ■ Seguir padrão de nomenclatura de branch: "natureza da implementação/objetivo da atividade" Ex: feature/autocomplete; fix/userRegister; refact/getFungis
Fase: • 3-Implementar e testar
Atividade: Desenvolver solução
<u>Descrição</u> : Implementar solução da manutenção na branch criada anteriormente
Pré-condições:
Entradas: Branch criada no repositório Código da aplicação Tarefas:
• N/A Ferramentas:
• N/A
Saídas:
Observações: ■ N/A
Fase: • 3-Implementar e testar
Atividade: Realizar testes
<u>Descrição</u> : Testar a funcionalidade alvo da manutenção bem como os módulos/arquivos que sofreram modificações para garantir a suficiência da implementação
<u>Pré-condições:</u> ■ N/A
Entradas: ■ N/A
Tarefas: • N/A

Autor: Pedro Victor Santana

Benevides





Grupo de Pesquisa em Bioinformática e Biologia Computacional

Ferramentas:	:
--------------	---

Mover QM para próxima fase no Jira

Saídas:

Relação dos testes de funcionalidades executados

Observações:

N/A

Fase:

3-Implementar e testar

Atividade: Iniciar Pull Request

<u>Descrição</u>:

Testar a funcionalidade alvo da manutenção bem como os módulos/arquivos que sofreram modificações para garantir a suficiência da implementação

Pré-condições:

Equipe de manutenção adotou Code Review (revisão de código)

Entradas:

Branch criada para execução da QM

Tarefas:

N/A •

Ferramentas:

Completar registro da QM com atributo do link/url do Pull Request criado

Saídas:

Pull Request criado no repositório do projeto

Observações:

N/A

Fase:

3-Implementar e testar

Atividade: Realizar Code Review

Realizar a revisão de código no pull request da QM

Pré-condições:

N/A

Entradas:

- Pull Request criado no repositório do projeto
- Link do Pull Request criado

Tarefas:

N/A

Ferramentas:

N/A

Autor: Pedro Victor Santana





Grupo de Pesquisa em Bioinformática e Biologia Computacional

S			

Benevides

Pull Request aprovado

Observações:

N/A

Fase:

• 3-Implementar e testar

Atividade: Atualizar aplicação em desenvolvimento

Descricão:

Realizar o merge das alterações realizadas e aprovadas no pull request à branch de desenvolvimento

Pré-condições:

N/A

Entradas:

Pull Request aprovado

Tarefas:

N/A

Ferramentas:

N/A

<u>Saídas</u>:

Código da aplicação atualizado na branch de desenvolvimento

Observações:

N/A

Fase:

4-Implantar e monitorar

Atividade: Atualizar aplicação

Descrição

Realizar o merge da branch de desenvolvimento ao final da fase de implementação e testes com a versão de produção da aplicação no repositório

<u>Pré-condições:</u>

N/A

Entradas:

- Relação dos testes de funcionalidades executados
- Código da aplicação atualizado com as mudanças

Tarefas:

• N/A

Ferramentas:

• N/A

Saídas:

Código da aplicação atualizado na branch de produção

Autor: Pedro Victor Santana





Grupo de Pesquisa em Bioinformática e Biologia Computacional

Observ	/ações:

Benevides

N/A

Fase:

• 4-Implantar e monitorar

Atividade: Publicar alterações

Descrição:

Publicar aplicação atualizada em ambiente de produção

Pré-condições:

N/A

Entradas:

• Código da aplicação atualizado na branch de produção

Tarefas:

N/A

Ferramentas:

• N/A

Saídas:

Nova versão do sistema em execução com as correções implementadas

Observações:

N/A

Fase:

4-Implantar e monitorar

Atividade: Monitorar

<u>Descrição</u>:

Monitorar aplicação atualizada após publicação para observar e garantir funcionamento correto da solução implementada no cenário de produção

Pré-condições:

• N/A

Entradas:

• Nova versão do sistema em execução com as correções implementadas

Tarefas:

• N/A

Ferramentas:

- Mover QM no Jira para guia de Pronto
- Finalizar QM

Saídas:

• Nova versão do sistema em execução com as correções implementadas

Autor: Pedro Victor Santana

Benevides





Grupo de Pesquisa em Bioinformática e Biologia Computacional

Observa					
•	N/A				

Descrição das Atividades para Dockerização

Fase: 2-Projetar melhorias
Atividade: Análise de dependências
<u>Descrição</u> : Analisar e entender como a tecnologia de implementação da aplicação lida com as dependências e como as mesmas podem ser instaladas no ambiente de contêiner
Pré-condições: ◆ Manutenção categorizada como Docker
Entradas:
Tarefas: • N/A
Ferramentas:
Saídas: ◆ Instruções para obter as dependências
Observações: • N/A

Fase: • 2-Projetar melhorias
Atividade: Análise de serviços
<u>Descrição</u> : Analisar os serviços que precisam ser acoplados e/ou isolados em seus próprios contêineres
Pré-condições:
Entradas: Código da aplicação Arquitetura da aplicação
Tarefas: • N/A
Ferramentas:

Autor: Pedro Victor Santana

Benevides





Grupo de Pesquisa em Bioinformática e Biologia Computacional

idas	

Relação de serviços presentes na aplicação

Observações:

N/A

Fase:

2-Projetar melhorias

Atividade: Análise de volumes

Descrição:

Analisar e entender quais volumes precisam ser criados para garantir persistência dos dados e acesso da aplicação a arquivos gerados por algum dos serviços

Pré-condições:

N/A

Entradas:

Código da aplicação

Tarefas:

N/A

Ferramentas:

N/A

Saídas:

Relação dos diretórios e volumes a serem mapeados

Observações:

N/A

Fase:

2-Projetar melhorias

Atividade: Definição do cenário

Descrição:

Definir o cenário da conteinerização com base na análise dos serviços

- Cenário 1:Interação entre diversos contêineres; Cada serviço da aplicação isolado em um contêiner.
- Cenário 2: Aplicação completa pode ser replicada em um único contêiner.

Pré-condições:

N/A

Entradas:

- Código da aplicação •
- Relação de serviços presentes na aplicação

Tarefas:

N/A

Autor: Pedro Victor Santana

Grupo de Pesquisa em Bioinformática e Biologia Computacional



Benevides

Ferramentas:

Mover QM para próxima fase no Jira

Saídas:

Arquitetura da aplicação para contêineres

Observações:

N/A

Fase:

3-Implementar e testar

Atividade: Escrita Dockerfile

<u>Descrição</u>:

Escrita do arquivo Dockerfile, se necessário, com base na análise das dependências realizada

Pré-condições:

N/A

Entradas:

Arquitetura da aplicação para contêineres

Instruções para obter as dependências

Tarefas:

N/A

Ferramentas:

N/A

Saídas:

Dockerfile

Observações:

N/A

Fase:

3-Implementar e testar

Atividade: Escrita compose

Descrição:

Escrita do arquivo docker-compose, se necessário, com base na análise de serviços e de volumes

Pré-condições:

N/A

Entradas:

Arquitetura da aplicação para contêineres

Relação dos diretórios e volumes a serem mapeados

Relação de serviços presentes na aplicação

Maintenance Process

Autor: Pedro Victor Santana

Benevides





Grupo de Pesquisa em Bioinformática e Biologia Computacional

Tarefas: ■ N/A	
Ferramentas:	
Saídas:	
Observações:	

ase	<u>::</u>	
	•	

3-Implementar e testar

Atividade: Build do contêiner

<u>Descrição</u>

Realizar build do contêiner para atestar a execução correta da aplicação e identificar possíveis erros como problemas na versão da imagem ou falhas no gerenciamento das dependências

Pré-condições:

• N/A

Entradas:

- Dockerfile
- docker-compose

<u>Tarefas</u>:

N/A

Ferramentas:

N/A

<u>Saídas</u>:

Contêiner(es) da aplicação buildados

Observações:

N/A

Fase:

• 3-Implementar e testar

Atividade: Testes

<u>Descrição</u>

Realizar testes das funcionalidades da aplicação em contêiner para garantir o funcionamento e interação corretos entre os serviços

Pré-condições:

Contêiner em execução

Entradas:

Contêiner(es) da aplicação

Autor: Pedro Victor Santana Benevides





Grupo de Pesquisa em Bioinformática e Biologia Computacional

<u>Tarefas</u> :	N/A
Ferrame	entas:
•	N/A
Saídas:	Relação dos testes de funcionalidades executados
Observa	nções:
•	N/A

Fase: • 4-Implantar e monitorar
Atividade: Configurar rede
<u>Descrição</u> : Adicionar configuração ao contêiner para execução em rede docker criada no ambiente de produção
Pré-condições:

Aplicação disponível no ambiente de produção Entradas: docker-compose.yml

Tarefas:

N/A

Ferramentas:

• N/A

<u>Saídas</u>:

docker-compose.yml atualizado com rede docker do ambiente

Observações:

• N/A

Fase:

4-Implantar e monitorar

Atividade: Configurar proxy

Descrição:

Configurar acesso a aplicação por proxy no ambiente de produção

Pré-condições:

Aplicação configurada na rede docker adequada

Entradas:

• docker-compose.yml ajustado ao ambiente

Autor: Pedro Victor Santana

Benevides





Grupo de Pesquisa em			
Bioinformática e Biologia Computacional			

_		-	
12	rat	as	٠
ıa	ıcı	as	

N/A

Ferramentas:

- Mover QM no Jira para guia de Pronto
- Finalizar QM

Saídas:

- Arquivo de configuração do proxy
- Aplicação acessível externamente via url

Observações:

N/A

Melhorias

A última fase do processo compreende a melhoria contínua, ao final do processo, ou seja, a finalização de uma questão de manutenção deve-se realizar uma revisão das estratégias e etapas para que o processo seja adaptado e melhorado para as próximas iterações de manutenção. Em um contexto de equipe de manutenção podem ser trabalhados conjuntos, agrupamentos de QMs dentro de um período definido, dessa forma a revisão da adoção e implementação do processo ao longo do período pode ser trabalhada em uma reunião a fim de adequar o processo ao contexto e condições de trabalho da equipe.